



O FERRÃO

FOLHA INDEPENDENTE

Crítica, da noticia e faz literatura.

DIRECTOR PROPRIETARIO: RAUL DORILEO

REDACOR-CHEFE: ADV. JOÃO NUNES

REDACÇÃO: Travessa Voluntarios da Pátria, 9.

ANNO III

— « — Cuiabá, 12 de Abril de 1928 — « —

N.º 92

Com a mão do gato...

Com a organização do *Partido Democrata*, formado das junções de todas as agremiações políticas existentes no Estado, parecia nos haver desaparecido, de vez, a grei celestinista, conjunto de perseguições e de deshumanidades, e assim termo nos entrado em uma época de paz, de tranqüillidade e de progressos. E de outra forma não poderíamos ajuizar, uma vez que essa junção vinha pôr cobros aos dissídios e balbúrdias em que se encontrava aquella desorientada grei, cujo chefe já decrepito, de nhum valor moral lhe assistia para poder reprimir ao despachamento completo da sua gente, outr'ora encabrestada, e que n'um chivivar infernal, disparia-se toda, formando, cada qual, um partido político, sem denominação alguma, sob a influencia exclusiva das ambições pessoais. Foi como o sr. dr. Mario Corrêa encontrou Mato-Grosso.

Mas, os espiritos demagogicos, não podem se conformar com uma orientação honesta e progressista como a que estamos assistindo, posta em pratica pelo actual governo do Estado. Affeitos a baixas humilhações impostas pelo senão murubixaba retrogrado e decehido que ainda lhes

vergasia o rosto, não podem, absolutamente, esses sordidos desavergonhados, verdadeiros iconoclasta da democracia, viver, sob um prisão de amplas liberdades, por não lhes adaptar a forma do regimen, onde, cada qual, pôde agir no sentido concreto de sentir e de obrar. Jarretados como estão pelo pulso forte de Mario Corrêa, esses malos grados aventureiros, quando já se sentem desprestigiados num municipio qualquer do estado, procuram, inocular, noutro, os seus virus de uma politicalinha de letéria propria de politicos machavelicos. Senão, vejamos, um facto que confirma esta asserção: Um celebre chefe poconéano, a despeito de não ter sido reelito representante daquelle municipio na nossa actual legislação, e sentindo-se, alli, bastantemente desprestigiado, vive, agora, a enviar para a villa de Sto. Antonio do Rio Abaixo, os seus sequeiros, recommendando os ao sr. Palmyre Paes para dar lhes guarida alli.

Ainda a pouco enviou um tal *Je Padreiro*, um dos seus mashorquieiros em Poconé, que tomou parte no espingardamento feito pelo celebre lts. Soares contra o deputado federal Aníbal de Toledo e cel. Auguste Gurgel do Amaral Junior, quando alli estiveram a passeio ou em vietto ao cel. Manoel Nunes Rondon. O facto de querer aquelle chefe reunir em Santo Antonio, os seus sequeiros assalariados, prende-se ao praser que sente nutrir

em viver mandando promover de sordense e ficar nas encoihas, como aconteceu com aquelle covarde espingardeamento, obra exclusiva do seu espirito de politico agitado. Que continue o despeitado chefe celestinista rubro a enviar os seus assecras com o objectivo de engrossar as fileiras do seu correlligionario de Sto. Antonio, mas, não se queixe depois, quando o dr. Mario Corrêa, descobrindo o segredo do *no górdio* de semelhante banditismo e que vibra o golpe fatal para desvendá-lo, de vez, os planos machavelicos architectados á socapa, contra sua impoluta administração.

E' assim que vivem os restantes elementos corruptos da politica deshonesto e ensanguentada que ha pouco se desmembrára e tombou, trahindo miseravelmente os homens dignos, sem terem sequer um gesto nobre, com o qual possa enfrentar, em uma lucta honrosa, aos que lhes tulminaram na degradação moral em que viviam.

Aguardem, portanto, os resultados de suas trahições. O dia ha de forçosamente chegar.

22500

o preço de 2 Lito de cellulas no

Armazem do Palma

Despotismo e Injustiça ao mérito

(Continuação)

Americo Brasil

A maior e a mais deshumana selvageria se verificou nessa administração com o frio e covarde assassinio do bravo cel. Antonio Gomes Ferreira da Silva, valente cabo de guerra, tão barbaaramente eliminado quando acabava de firmar, na lucta em que se envolvera, um heroismo inextinguível, invejável, batendo-se valorosamente contra os perturbadores da ordem Constitucional do Paiz.

Diz-seia que havíamos transportados á época dos Pindaris da India Central e que reclamavam um *lord Minto* para o extermínio total.

Havia, o cel. Gomes, sido indicado para o posto de 2. Vice-Presidente do Estado para o quadriennio de 1926, á 1930, pela convenção organizada no Rio de Janeiro pelos proceres da politica Matogrossense, sem o apoio do sr. Pedro Celestino que sempre o encarou como um dos seus adversarios mais formidaveis, invenciveis, e cuja candidatura viha constriar-lhe os desgostos formados de feudalizar Mato Grosso, sob o seu unico sceptro.

Dahi a cidade de que fôra victima aquelle coronel, tombado traçoiramente quando ainda, de novo, procurava restabelecer a ordem publica, legando á posteridade um nome aureolado, cheio de glórias e de patriotismo.

O tempo ha de apontar, amanhã, os complices dessa jornada sinistra, posta em pratica em proveito das descommidadas ambições de mando, de poder e de grandezas.

Oxalá possam um dia, estas lhihas, interessar aos que tomarem á si a tarefa de esmiuçar os factos da nossa negregada vida republicana, como um humilde subsidio aos seus registos historicos.

(Continua)

UMA CARTA

Da povoação do Coxipó da Ponte, recebemos a seguinte carta:

Ilmo. sr. Redactor d' "O Ferrão".

Não é meu costume viver escrevendo em jornaes, pois que não possuo a necessaria capacidade para tal, mas como se trata de um assumpto bastante simples, tomo a liberdade de dirigir-vos esta, que peço terdes a fineza de publicar.

Não havendo trabalho na sexta-feira ultima, resolvi destinar o dia para leituras e assim é que li varias revistas e jornaes: dentre elles *O Democrata*, *O Ferrão*, e *A Penna Evangelica*. Da leitura que fiz da *Penna*, vi que os seus redactores foram grandemente iludidos. Traz a *Penna* um artigo denominado *Fructo da ditadura municipal*, em que diz que por um amigo residente nesta povoação, souberam que havia aportado aqui o sr. Antonio Nardes, trazendo 2 rolos de fumo para vender e que ao chegar fechou negocio com o sr. Antonio Dorilão, negociante abastado e que reside *bem no centro da povoação* e que o sr. Nardes ignorando as ordens em vigor, deixou de ir pagar o imposto, ficando alguns minutos de palestra com os conhecidos, quando soube que o agente havia apprehendido os fumos cujo negocio foi feito *ali das claraz, á luz do meio dia, etc.*

Nada tenho na questao, mas revolta-me ver o descabrio de certos individuos que, desejando ser agradavel a este ou áquelle, procuram todos os meios, empregando até a mentira! O sr. Antonio Dorilão mora no fim da rua e não *bem no centro da povoação* como diz o informante, e os fumos foram apprehendidos segundo dizem, no porto da casa do sr. Dorilão, muito além da ponte da povoação, onde innumerables vezes foram passados grossos contrabandos pelos mesmos sr. e auxiliado por um velho

que fazia o serviço de fiscalização.

Quanto ao resto nada vos posso dizer.

Um amigo da verdade.

Medida acertada

O exm. sr. dr. Prefeito Municipal, acaba de empregar uma acertadissima medida, mandando recolher no cercado do Mercado Publico do 1. Districto, os animaes bovinos, caprinos, suínos e etc, encontrados pelas ruas da nossa cidade.

Louvamos bastante essa determinação do sr. Prefeito, pois, quem quizer criar porcos, cabras etc, cria-os na sua casa; as nossas ruas não são campos de pastagens, para occuparem-nas até com *pachydermes* e outros animaes semelhantes. O sr. Prefeito deve agir severamente, não consentindo que tão util medida fique logo burlada, como infelizmente é costume da terra.

Tiradentes F. C.

De ordem do sr. Presidente deste clube, convido todos os associados para uma reunião de Assembléa Geral, á realizar-se amanhã ás 19 horas, na Séde Social, sita á Travessa dos Voluntarios da Patria n. 9.

Oswaldo Alves

1.º Secretario.

Hoje:

Círculo

"Novo Horizonte"

Hoje:

Financiam. annuos: A 7, sr. d. Delmira Teixeira e o Epiphânio de Oliveira.

A 10, o bel. Ezequiel de Silveira e o sr. Paulo Schimidt. Amanhã os srs. Cid Camacho, Hermenegildo de Oliveira e Athayde de Mattos. — Felicitamos.

SOU ASSIM . . .

Ào dedicado "Neri'son" (J. T. S.)

—Recife—

Uma pallida offeria que a ti dedico. Aceita-a!

... E quando o vento deixou de afagar as folhas e as flores, eu deixei de existir, num dia triste de Dezembro!... E tudo acabou!

Era, já, bem alta noite quando "alguem" penetrou no meu sombrio quarto. Estarreci!... Vi, em minha frente a Caveira do meu amor...

Qelou-se-me o coração!
Nas ramadas, o soluço dos ventos voava pelo ar frio, negro e triste, como o ruflar de asas feridas num ultimo adejo.

E a caveira sorria!
Horror, para mim!
E ella me disse:

—Soffres, bem sei, nias se quizeres viver feliz! Assassina o teu coração, elle morrendo, já mais soffrerás. Assassina-o, porque eu já não posso habitar em teu peito, tens o coração sangrante.

E a caveira feia-horível, subtil, desapareceu em ar frio...

Depois do primeiro espanto, do desalento que me encontrei diante da Realidade —(o meu ampt. caveira) resolvei executar o conselho.

O meu coração-batia muito debil, muito surdo, muito doente, como badaladas em dobras...

Tristeza!

Chamei, carinhosamente, o meu "doente" (o coração) e respondeu-me com um vibrar desfalecido.

Resolvida, com a alma em completo abandono, retirei do seio o punhal que me havia offerecido o "causador" das minhas desditas, vibrando-lhe tres golpes; elle se estremeceu e num gemido surdo, entre o pranto e a dor, elle morreu... e eu sorri, satisfeita!

E elle está, bem morto, bem morto! Acabou de bater e de vibrar o meu jovem coração! —

Soluçava, nas ramadas, a brisa; enquanto eu, na solidão do quarto sombrio, assistia, o cortejo fúnebre de mais uma illusão desfeita, de mais um amor extinto levados nas azas mornas d'aragem!

Tida Coutinho
(A. A. C.)

Reg. do Araguaya — 928.

Aproveitem a occasião!

Vende-se uma boa morada de casa nos bairros da caixa d'agua com 4 confortaveis peças; com 40 mts. de frente sobre 100 de fundo e o quintal todo plantado de arvores fructíferas.

Trata-se nesta redacção.

Olha, leia isto!

Jornaes, revistas e figurinos, recebe por todas as embarcações "A CAPITAL". Rua Coronel Peixoto, n.º 2, telephone, 257.

SE quizeres tenha grossa e fina, telephone para o numero 111 do Armazem Pinheiro de Raymundo Pinheiro, no Coxipó da Ponte.

Preços convencionaes.

BARBEARIA

Executa com toda a pildéz, todo e qualquer trabalho concernente a arte.

Rua Ricardo Franco n. 15.

Armazem do Palma

—DE—

— SECCOS E MOLHADOS. —

Offerece ao publico todos os artigos de primeira qualidade a preços sem competencia.

VER E COMPRAR PARA CRER

—Rua Antonio João, 60—

—Telephone n. 101—

Garage Moraes

—DE—

Manoel Agostinho de Moraes

Attende chamado a qualquer hora, para transporte de passageiros e cargas, não só na Capital, como para Rondonopolis, Lageado, Santa Rita, Tres-Lagoas, Poxoreu, etc. Possui carros Chevrolet e Ford e o pessoal habilitado para o serviço.

—Rua General Mello, n. 21 e 23—

Telephone n. 54

AGENCIA DODGE

Rua Barão do Melgaço, 82

O automóvel *Dodge* é o único que até agora tem mostrado superior em tudo por tudo, quer seja em viagens curtas ou em marchas forçadas pelos sertões. Elle não reconhece diante de si, os lamaços e nem inundações. Pode-se classificar-o como Rei dos automóveis.

Loteria do Estado de M. = Grosso

Extrações bi-semanaes. — Premios maiores: 10, 25, 50, 100 e 500 contos —

Unica no Brasil que joga com 3 mil bilhetes nos planos de 10 e 25 contos e 5 mil nos outros planos

Extrações publicas no Escritorio Central, Bosque Municipal, edificio proprio; systema de urnas e esferas, o mais aperfeçoado

Unica cujos bilhetes são assignados pelo Director do Thezouro e pelo Fiscal do Governo

Capital registrado e deposito no Thesouro para garantia maior no pagamento dos premios

1.100:000\$000

AGENCIAS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO

Sede - **Cuiabá** - Caixa postal 37

TELEGRAMMAS - **LOTTERIAS**

Concessionario - **Cel. Augusto Gurgel do Amaral Junior**

Surprehendedentes

resultados !

Dr. Luiz Costa, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia especialista em molestias dermatologicas e syphilitica.

Attesto que tenho por varias vezes o **ELIXIR DE NOGUEIRA** R.A., do pharmaceutico João da Silva Silveira, em todas as formas syphiliticas, tirando sempre os mais surprehendedentes resultados.

Fortaleza, (Ceará) — 30 de Agosto de 1913.

Dr. Luiz Costa

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:



Escorvia.
Derrivas.
Rebuzas.
Rachões.
Inflamemção do
Quadrado dos omes.
Gonorrias.
Frieiras.
Eczemas.
Eczemas vesiculaes.
Rachilho.
Fieira brucosa.
Ulcera.
Tubercula.
Sarna.
Pneumonia com sang.
Manchas de pelle.
Afecções do fegao.
Diques no pelo.
Tumores nos dentes.
Exhaustão dos nervos.
(do) prescico e flac.
morte dos tallos e m.
leitas e varicolas de
sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Vinho Creosotado

do pharm. chim.
JOÃO DA SILVA
SILVEIRA

Poderoso Tónico
e Fortificante

Empregado com grande
successo na toxaemia
geral.

RECONSTITUENTE
DE 1.ª ORDEM

